

Universidade Aberta
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Campus do Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia,
Edifício Inovação I – Corpo 1
2740-122 Porto Salvo

Internet: <http://www.uab.pt/web/guest/home>

Coordenação do Curso

Prof. Doutora Joana Miranda | joana@univ-ab.pt
Prof. Doutora Bárbara Backström | barbarab@univ-ab.pt

Informações e Candidaturas
E-mail: domes_dcsg@uab.pt.

MESTRADO EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS

20º Curso

GUIA DE CURSO

Anos letivos 2012-2014

CURSO DE Mestrado em Relações Interculturais

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo/a ao curso de mestrado em Relações Interculturais. Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planejada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber o que fazer, como fazer e, quando fazer, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de Mestrado em Relações Interculturais da Universidade Aberta.

2. OS OBJETIVOS DO CURSO DE Mestrado

O Curso de Mestrado em Relações Interculturais tem como objetivos gerais:

- Desenvolver conhecimentos teóricos, conceptuais e empíricos sobre as problemáticas da interculturalidade e das relações interétnicas nas sociedades contemporâneas, a partir de diferentes perspetivas ligadas às Ciências Sociais;
- Incentivar a análise crítica dos principais debates, argumentos e ideias que configuram as diferentes realidades multiculturais contemporâneas;
- Fornecer os instrumentos necessários para estabelecer estratégias, métodos e práticas adequadas à resolução ou à prevenção de problemas e/ou tensões em contextos multiculturais;

- Promover o desenvolvimento da investigação no âmbito dos principais eixos temáticos que estruturam o Curso;
- Desenvolver e aprofundar as competências de autoaprendizagem e de estudo autónomo ao longo da vida;
- Formar para o exercício da cidadania e da participação cívica.

Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- Capacidade para utilizar métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa, aplicando-os a contextos sociais e profissionais marcadamente multiculturais;
- Capacidade para elaborar propostas de intervenção intercultural e/ou colaborar na monitorização de projetos de intervenção em contextos fortemente marcados pela multiculturalidade;
- Capacidade para participar em projetos de investigação na área do interculturalismo, integrando os conhecimentos adquiridos na exploração de realidades sociais e culturais complexas;
- Capacidade para integrar a formação teórica, conceptual e epistemológica na avaliação de situações, atitudes e comportamentos, com importantes implicações sociais e éticas;
- Capacidade para refletir de forma crítica sobre a realidade social e de cooperar na definição de planos de intervenção orientadas para a valorização da diversidade cultural e da comunicação intercultural;

- Desenvolver competências de autoformação no processo de aprendizagem ao longo da vida.

4. OS DESTINATÁRIOS

O curso de Mestrado em Relações Interculturais é destinado aos seguintes elementos:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, por uma instituição de ensino superior portuguesa;
- a) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta;
- c) Detentores de um currículo escolar, científico e profissional que seja reconhecido como atestando a capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta.

Para além do enunciado no número anterior, constituem condições relevantes para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Relações Interculturais:

- a) Candidatos com formação de base na área das Ciências Sociais e Políticas e/ou com experiência profissional comprovada em setores relacionados com esta área disciplinar;
- b) Candidatos com uma licenciatura em qualquer área de formação, que comprovem possuir interesses

profissionais, cívicos e culturais nas vertentes científicas do Mestrado.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- a) Competências na navegação e pesquisa na Internet;
- b) Competências na língua inglesa e francesa.

6. AS CANDIDATURAS

1. Os candidatos ao mestrado devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido ao Reitor da Universidade.
2. O requerimento deve ser instruído com os seguintes elementos:
 - a) Documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o artigo 4º;
 - b) Boletim de candidatura;
 - c) *Curriculum vitae*;
 - d) Fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte;
 - e) Carta de intenção onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretendem atingir e as competências que pretende adquirir e desenvolver ao cursar o Mestrado em Relações Interculturais.

O calendário de candidaturas e de matrículas/inscrições é o que consta do despacho de abertura do curso.

O número máximo de inscrições no curso de mestrado em Relações Interculturais é 30 (trinta).

7. AS PROPINAS

As propinas são no valor de 2000 €, e as formas de pagamento e prazos de liquidação serão, oportunamente, indicados pelos serviços competentes, no Portal Académico.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em Relações Interculturais é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá o Diploma de Estudos Pós-Graduados em Relações Interculturais aos mestrandos que tenham obtido a aprovação na parte curricular do Mestrado.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O plano de estudos do mestrado em Relações Interculturais desenvolve-se em dois anos letivos (quatro semestres).

O primeiro ano corresponde à parte curricular que é constituída por oito seminários obrigatórios, isto é, quatro em cada semestre.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração,

apresentação e defesa da dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio sob a orientação de um doutor ou especialista de reconhecido mérito.

Até 30 de Outubro, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime de e-learning, com recurso a uma plataforma e com uma componente presencial não-obrigatória de 6h no total.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de duas semanas, com os seguintes objetivos: ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning; permitir a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ficar dispensados da frequência deste módulo.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE Mestrado

O curso de mestrado possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
 - Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem a necessidade de deslocação do estudante e recorrendo a um modo de comunicação assíncrona, que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder);
 - Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.
- Decorrente destes princípios, encontrará dois elementos vitais no processo de aprendizagem.
- ❖ **A CLASSE VIRTUAL:** O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendido como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de

trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

- ❖ **O CONTRATO DE APRENDIZAGEM:** O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre os estudantes.

Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o Professor da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, seguidos de períodos de interação diversificada na turma virtual (seminário), entre o grupo geral de estudantes ou entre pequenos grupos, ou entre os estudantes e o professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente, implica uma programação individual e tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si, com base em unidades ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para efeitos de avaliação e a classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude, apontando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos web, objetos de aprendizagem, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, filmes, ou revistas, que deverão ser adquiridos por si no mercado, seja em livrarias convencionais ou na Internet.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

1. A avaliação contemplará obrigatoriamente uma componente de avaliação contínua, que não pode ser inferior a 60 % da avaliação final, assumindo uma diversidade de possibilidades, a destacar: discussão individual e em grupo de temas, realização de sínteses e recensões críticas, conceção e realização de pequenos trabalhos de pesquisa empírica; discussão crítica de pesquisas já efetuadas e elaboração e apresentação de pequenos projetos de intervenção em contextos multiculturais.

2. A avaliação final de cada unidade curricular é ponderada entre a avaliação contínua e uma componente de avaliação somativa final, de caráter individual, realizada no final de cada unidade curricular, correspondendo a 40%, baseada na elaboração de um trabalho escrito, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com o coordenador do mestrado.
3. As classificações finais de cada unidade curricular deverão ser expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em Relações Interculturais possui uma coordenação, responsável por acompanhar a sua conceção, o seu desenvolvimento e efetuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar do coordenador do Curso? O coordenador (e vice-coordenador se existir) apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;
- b) colocando à disposição dos estudantes um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- c) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;

- d) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- e) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso, indicados no final deste documento.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o

garante duma aprendizagem com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- competência no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competência em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online* - autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos;
- competência de utilização da Internet, de modo a saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- capacidade para usar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (*saber-relacionar-se*).

20. O PLANO DE ESTUDOS

1º ano/1º semestre

Unidades Curriculares	Área Científica	Duração	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS	Observações
Paradigmas Teóricos. Migrações e Multiculturalidades	Soc	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória
Diversidades Culturais	Antrop	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória
Metodologia das Ciências Sociais	CSoc	Semestral	208	OnlineP:40	8	Obrigatória
Comunicação Intercultural	CCom	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória

1º ano/2º semestre

Unidades Curriculares	Área Científica	Duração	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS	Observações
Seminário de Investigação	CSoc	Semestral	260	OnlineS:40	10	Obrigatória
Psicologia Social Intercultural	Psi	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória
Dinâmicas Sociais e Culturais na Era Digital	Antrop	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória
Transnacionalismo, Pertenças e Integração Social	Soc	Semestral	182	OnlineS:36	7	Obrigatória

2º ano/1º e 2º semestres

Unidades Curriculares	Área Científica	Duração	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS	Observações
Seminário de Orientação do Projeto de Dissertação	CSoc	Anual	260	OnlineS:40	10	Obrigatória
Elaboração da Dissertação	CSoc	Anual	1300	OT:260	50	Obrigatória

OnlineS – Seminário online
 OnlineP – Unidade curricular prática
 OT – Orientação tutorial

21. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

Paradigmas Teóricos: Migrações e Multiculturalidades – Código: 42001

Docente: Doutora Ana Paula Beja Horta

Sinopse:

Esta unidade curricular pretende perspetivar os principais paradigmas teóricos e debates sobre o fenómeno migratório e a realidade multicultural das sociedades contemporâneas. A abordagem proposta incluirá duas componentes fundamentais. A primeira introduz as principais correntes teóricas sobre os fenómenos migratórios e as relações interétnicas. A segunda componente pretende fornecer uma reflexão alargada sobre as diferentes conceções do multiculturalismo e do interculturalismo. Nesta parte, a análise recairá sobre as políticas multiculturais e interculturais, exemplificando, a partir de estudos de caso, quer as suas principais esferas de intervenção quer as suas potencialidades e limitações.

Diversidades Culturais – Código: 42002

Docente: Doutora Teresa Joaquim

Sinopse

Nesta unidade curricular pretende-se compreender como foi variando ao longo da história uma das dicotomias fundamentais da nossa civilização: natureza / cultura. Nesse sentido, analisar-se-á como se constituíram as Ciências Sociais face a esta dicotomia: o mesmo e diferente, a sua hierarquia e ainda como, a partir desta dicotomia, se foram elaborando diversos tipos de exclusões. Por fim, analisar-se-á também como funcionam as práticas culturais e artísticas atravessadas pelas diferenças de género, de etnicidade, de classe e de geração, de modo a permitir a compreensão da diversidade social dessas práticas, nomeadamente: a cultura oral e a cultura escrita; as práticas culturais e o género; as práticas culturais e o quotidiano, e ainda as culturas juvenis.

Metodologia das Ciências Sociais – Código: 42057

Docente: Doutora Joana Miranda

Sinopse

A unidade curricular Metodologia das Ciências Sociais procura apresentar aos estudantes de mestrado os principais métodos de investigação em Ciências Sociais. Tendo em conta que, no final da parte curricular, os alunos deverão elaborar um projeto de investigação, são apresentadas algumas das principais questões teóricas e metodológicas envolvidas na sua conceção.

Comunicação Intercultural – Código 42008

Docente: Doutora Luísa Lebres Aires

Sinopse

A reconfiguração das relações sociais exige, atualmente, novas competências comunicativas orientadas para a promoção de uma cidadania plural e inclusiva. Partindo deste pressuposto, nesta unidade curricular propõe-se, em primeiro lugar, a análise de modelos teóricos centrais no estudo Comunicação Intercultural. Vinculando-se os processos de construção identitária às relações de alteridade, explora-se, em segundo lugar, a teoria sociocultural e dialógica. Seguidamente, aborda-se a globalização e o papel dos *media* na construção das representações da etnicidade e das pessoas migrantes, privilegiando-se a função mediadora das indústrias culturais nas relações interpessoais e grupais. Finalmente, são estudadas dinâmicas culturais e comunicativas verificadas na sociedade-rede e, em particular, nas cibercomunidades para, posteriormente, se explorar as virtualidades destas dinâmicas na criação de redes de migrantes em Portugal.

Seminário de Investigação – Código: 42004

Docente: Doutor Lúcio Sousa e Doutora Cristina Vieira

Sinopse

Este seminário pretende orientar os estudantes na conceção, elaboração e discussão do seu projeto de investigação. Pretende-se assim aprofundar os conhecimentos metodológicos já adquiridos, aplicando-os a um projeto concreto de pesquisa. O seminário incluirá uma segunda vertente direcionada para a reflexão e o debate críticos de vários trabalhos de investigação já

publicados, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade de análise quer a nível das problemáticas teóricas quer a nível das questões metodológicas e das implicações práticas que estas obras suscitam.

Transnacionalismo, Pertencas e Integração Social – Código: 42007

Docente: Doutora: Rosana Albuquerque

Sinopse

Este seminário centra-se na análise das dinâmicas que conduzem à emergência do fenómeno do transnacionalismo e das suas manifestações. A análise focaliza-se no contexto das sociedades de acolhimento, onde se observa que os grupos e as comunidades de origem estrangeira têm mantido relações com o seu país de origem e, em alguns casos, com núcleos e comunidades imigradas noutros destinos. Das relações entre indivíduos e grupos residentes em diversos espaços geográficos nascem assim comunidades transnacionais. A partir de estudos empíricos e do debate académico sobre estas temáticas, aborda-se a diversidade de práticas desenvolvidas em torno de redes transnacionais e os efeitos que estas exercem na integração dos migrantes e seus descendentes. As práticas transnacionais são perspectivadas como resultado de processos simbólicos de construção de pertencas e identidades, bem como processos sociais, culturais, económicos e políticos com efeitos na integração de migrantes e descendentes.

Psicologia Social Intercultural – Código: 42009

Docente: Doutora Maria de Fátima Goulão

Sinopse

A diversidade cultural constitui um dos tópicos mais importantes com que se encara hoje em dia a Psicologia. O nosso mundo tem-se tornado cada vez mais diverso na escola, no trabalho, na igreja, no lazer, na casa, na rua. Constitui objeto desta disciplina aumentar a sensibilidade às semelhanças e às diferenças de comportamento bem como atenuar o pensamento etnocêntrico. É identificado um conjunto de aspetos relevantes, que potenciam a compreensão relativamente ao modo como as pessoas se desenvolvem e vivem as suas vidas em contextos culturais diferentes.

Dinâmicas Sociais e Culturais na Era Digital – Código: 42019

Docente: Doutor José da Silva Ribeiro

Sinopse

Partimos de três questões ou eixos de reflexão e análise: tecnologias contemporâneas como artefactos e atividades culturais (observação e análise da construção e apropriação dos artefactos e discursos e como adquirem significado na vida quotidiana); como criadoras e modificadora de cultura (formas diferenciadas de viver e pensar o espaço e tempo, simulacro e ideologia); como agentes produtores e reprodutores dos diversos aspetos da vida social (formas de integração de conhecimentos e de exclusões sociais e modalidades de poder e distribuição de poder, construção de alteridades e identidades, formas de sociabilidade, etc.).

Propomos aprofundar o debate em torno das mudanças tecnológicas mas sobretudo das mudanças socioculturais resultantes através da investigação empírica que procure dar respostas a questões fundamentais como as seguintes: que tipo de sociedades são geradas pelas novas tecnologias? Que tipo de grupos sociais se formam à sua volta? Como é que a adoção massiva das novas tecnologias reconfiguram ou afetam a identidades sociais, a percepção que as culturas, classes e grupos tem de si mesmo e dos outros, das suas interações, da natureza humana, da vida, da cultura, das utopias? Como mudam as formas de relação (interação), comunicação, aprendizagem e transmissão de saberes, pensamento, atuação, entretenimento, trabalho, participação política?

Seminário de Orientação do Projeto de Dissertação – Código 42022

Docente: orientador da dissertação

Sinopse

Este seminário destina-se a formalizar o processo de orientação da dissertação, o qual deve obedecer a um planeamento rigoroso de atividades, acordado entre o docente e o mestrando, com vista à concretização atempada do projeto.